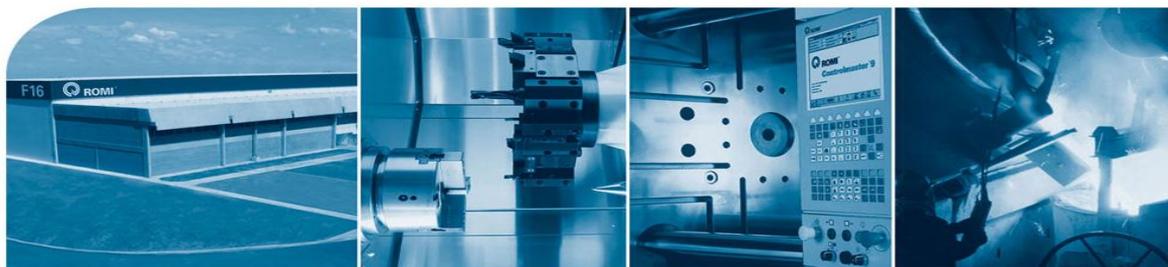




ROMI[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR



5 de fevereiro de 2013

Release de Resultados do 4T12

6 de fevereiro de 2013

Cotação (31/12/2012)
ROMI3 – R\$ 4,62/ação

Valor de Mercado (31/12/2012)
R\$ 345,4 milhões
US\$ 169,0 milhões

Quantidade de ações (31/12/2012)
Ordinárias: 74.757.547
Total: 74.757.547

Free Float = 48,5%

Teleconferência de Resultados

Horário: 10h30min (Brasil)

Telefone para conexão:

+55 (11) 4688-6341

Senha para participantes: Romi

Teleconferência de Resultados em inglês

Horário: 13h00min (São Paulo)

15h00min (Londres)

10h00min (NY)

Telefones para conexão:

EUA +1 (855) 281 6021

Brasil +55 (11) 4688 6341

Demais + 1 (786) 924 6977

Senha para participantes: Romi

Contato Relações com Investidores:

Fabio B. Taiar
Diretor de R.I.
Fone: (19) 3455-9418
dri@romi.com

Juliana Mendes Calil
Coordenadora de R.I.
Fone: (19) 3455-9514
jcalil@romi.com

Website: www.romi.com



Índice de
Ações com Tag Along
Diferenciado **ITAG**

Índice de
Ações com Governança
Corporativa Diferenciada **IGC**

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Santa Bárbara d'Oeste, SP, 5 de fevereiro de 2013 – Indústrias Romi S.A. (BM&FBovespa: ROMI3), líder nacional nos mercados de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Plásticos e importante produtor de Fundidos e Usinados, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2012 (4T12). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto quando indicadas de outra forma, são consolidadas, preparadas de acordo com os princípios Internacionais de Contabilidade (IFRS) e os valores monetários estão expressos em milhares de reais.

Destaques

No 4T12, a Receita Operacional Líquida aumentou 31,7% em relação ao 4T11 e 24,7% em relação ao 3T12 e o EBITDA foi de R\$ 9,8 milhões

- A receita operacional líquida da Romi no 4T12 foi de R\$ 200,2 milhões;
- A B+W, subsidiária da Alemanha, adquirida em 31 de janeiro de 2012, obteve receita operacional líquida de R\$ 120,2 milhões no ano de 2012, com EBITDA de R\$ 15,2 milhões;
- No 4T12, o EBITDA foi de R\$ 9,8 milhões, reflexo das medidas de ajustes operacionais realizadas durante o ano de 2012 e do crescimento da receita operacional líquida;
- A redução dos estoques no trimestre foi de R\$ 52,9 milhões, o que auxiliou na geração de caixa das atividades operacionais;
- A entrada de pedidos do 4T12 cresceu 35,5% em relação ao 4T11 e 29,8% em relação ao 3T12, alcançando R\$ 204,2 milhões no trimestre;
- A carteira de pedidos totalizou R\$ 267,8 milhões em 31 de dezembro de 2012, com crescimento de 72,1% em comparação com a mesma data em 2011.

ROMI - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	4T11	3T12	4T12	Var. % 4T/4T	Var. % 4T/3T	2011	2012	Var. % 12/11
Valores em R\$ mil								
Volume de Vendas								
Máquinas-Ferramenta (unidades)	511	443	480	(6,1)	8,4	2.024	1.491	(26,3)
Máquinas para Plásticos (unidades)	61	60	74	21,3	23,3	379	221	(41,7)
Fundidos e Usinados (toneladas)	4.250	3.561	3.361	(20,9)	(5,6)	16.838	13.529	(19,7)
Receita Operacional Líquida	152.016	160.519	200.194	31,7	24,7	631.054	617.561	(2,1)
<i>margem bruta (%)</i>	19,2%	22,8%	21,9%			27,4%	21,3%	
Lucro (prejuízo) Operacional (EBIT)	(19.070)	(9.365)	(81)	(99,6)	(99,1)	(11.064)	(51.875)	368,9
<i>margem operacional (%)</i>	-12,5%	-5,8%	0,0%			-1,8%	-8,4%	
Lucro (prejuízo) Líquido	(17.219)	(7.995)	(4.135)	(76,0)	(48,3)	4.326	(37.369)	(963,8)
<i>margem líquida (%)</i>	-11,3%	-5,0%	-2,1%			0,7%	-6,1%	
EBITDA	(12.042)	284	9.825	(181,6)	3.359,5	17.731	(14.332)	(180,8)
<i>margem EBITDA (%)</i>	-7,9%	0,2%	4,9%			2,8%	-2,3%	
Investimentos	6.776	3.999	4.385	(35,3)	9,7	19.702	11.415	(42,1)

EBITDA = lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre o lucro, depreciação e amortização.



Perfil Corporativo

A Indústrias Romi S.A. (Romi ou Companhia) é empresa líder entre os fabricantes brasileiros de Máquinas-Ferramenta e Máquinas para Processamento de Plásticos, além de importante produtor no mercado de Fundidos e Usinados. Os principais segmentos industriais que utilizam produtos da empresa são o automotivo (leves e pesados), de máquinas agrícolas, de bens de capital, de bens de consumo, de ferramentaria, de equipamentos hidráulicos, energia eólica, entre muitos outros.

A empresa conta com treze unidades fabris, sendo cinco de montagem final de máquinas industriais, duas fundições, quatro de usinagem de componentes mecânicos, uma para fabricação de componentes de chapas de aço e uma planta para montagem de painéis eletrônicos. A capacidade instalada de produção de máquinas industriais e de fundidos é de, respectivamente, cerca de 3.450 unidades e 50.000 toneladas por ano.

A Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, que respondeu por 75,0% da receita do 4T12, compreende as linhas de Tornos Convencionais, Tornos a CNC (controle numérico computadorizado), Centros de Torneamento, Centros de Usinagem, Tornos Verticais e Horizontais Pesados e Extrapesados e Mandrilhadoras. A unidade de Fundidos e Usinados e a unidade de Máquinas para Plásticos, esta última que congrega Máquinas Injetoras e Máquinas Sopradoras de Plástico, contribuíram com 11,5% e 13,5%, respectivamente, para a receita do período.

Conjuntura

Globalmente, 2012 foi um ano marcado por uma neutralidade no crescimento econômico em relação a 2011, com a continuidade da crise na Europa, desaceleração na China e período de recuperação nos Estados Unidos.

No Brasil, na tentativa de blindar o País contra os efeitos da desaceleração da economia global, o Governo Federal fez importantes mudanças na condução da economia, reduzindo juros e tributos. Entre as ações tomadas neste ano estão a desoneração da folha de pagamento, a redução da taxa para financiamentos FINAME, dentro do programa PSI, para 2,5% a.a. entre setembro e dezembro de 2012, incentivos fiscais de depreciação acelerada e também elevação de imposto de importação de determinados produtos com fabricação local, tendo como alvo a competitividade da indústria e o consumo, para tentar manter uma trajetória satisfatória de crescimento.

A Romi sentiu os impactos positivos dessas medidas, sendo que a desoneração da folha de pagamento representou uma economia de aproximadamente R\$ 2,5 milhões em gastos com salários no 4T12, compensando parte dos aumentos em decorrência do acordo coletivo ocorrido em novembro de 2012. A redução de juros estimulou a indústria a realizar novos investimentos, como pode ser notado na entrada de pedidos de máquinas ferramenta e máquinas para plásticos, ocorrida no 4T12. O aumento da alíquota de importação, de 14% para 25% ocorrida em setembro de 2012, impactou a linha de produtos da Romi de centros de usinagem vertical e horizontal, que representam 13% da receita total da Companhia. Esses produtos, por concorrerem, em sua maioria, com produtos importados, a partir dessa medida encontram um ambiente competitivo mais favorável.

O setor agrícola, influenciado pelos preços das commodities, em 2012, apresentou performance positiva e aponta para um 2013 com boas perspectivas. Esse segmento influenciou positivamente os negócios da Romi, tanto em Fundidos e Usinados, que possui aproximadamente 20% da sua receita relacionada a esse setor, quanto no segmento de máquinas, que são utilizadas em diversos processos de fabricação de máquinas e implementos agrícolas.

Por outro lado, segundo dados do Governo Federal, a fabricação de veículos automotores como um todo responde por quase 20% do setor industrial brasileiro. Assim, apesar do recorde nas vendas de veículos em 2012, as montadoras encerraram o ano acumulando queda de 1,9% na produção, primeiro recuo em dez anos, de acordo com a Anfavea. No total, foram fabricados 3,34 milhões de veículos. O segmento de caminhões, afetado pela introdução da norma Euro 5 e pela desaceleração na atividade industrial, fechou 2012 com queda de 20,2% no volume de vendas, emplacando 137,7 mil unidades no período, e de 40,5% no volume produzido, também de acordo com a Anfavea. Esses fatores influenciaram de forma negativa os negócios da Romi, pois a queda na produção diminuiu a necessidade de novos investimentos para expansão da capacidade produtiva do país, e conseqüentemente o consumo de máquinas e



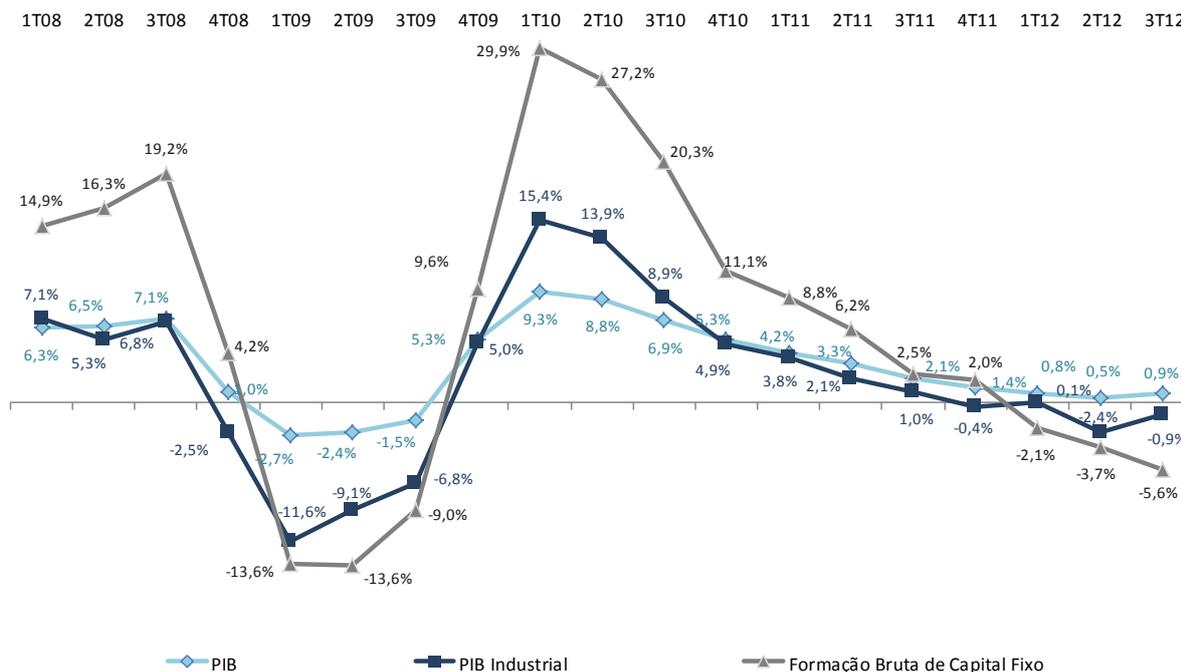
equipamentos. O segmento de Fundidos e Usinados foi afetado significativamente pela redução na produção de caminhões, pois essa unidade de negócio possui cerca de 45% do seu faturamento relacionado a esse segmento.

O dólar, acima de R\$ 2,00 desde maio de 2012 tem amenizado os impactos negativos na indústria nacional, provendo um ambiente mais favorável na competição com os produtos importados. Esses impactos favorecem a retomada gradual dos preços e uma possível melhora nas margens operacionais da indústria nacional, e principalmente, para os clientes que possuem como concorrentes produtos importados. Para a Romi, o dólar nesse patamar favorece a competitividade dos seus produtos, pois os principais concorrentes de máquinas ferramenta e máquinas para plásticos são equipamentos importados.

Em resumo, o ano de 2012 para a Romi foi marcado por queda no volume de vendas, em decorrência da baixa performance da indústria nacional, que desestimula a realização de novos investimentos. Com relação às medidas governamentais mencionadas anteriormente houve impactos positivos no 4T12, evidenciado pela melhora na entrada de pedidos e na receita operacional líquida, quando comparados com os trimestres anteriores.

Embora a utilização da capacidade instalada da indústria continue demonstrando bons níveis (ainda acima de 80%), a regularização dos estoques e a retomada da produção poderão abrir caminho para a volta do crescimento. Entretanto, o cenário de incertezas em relação a uma retomada sustentável da indústria prejudica a confiança do industrial na decisão de realizar novos investimentos.

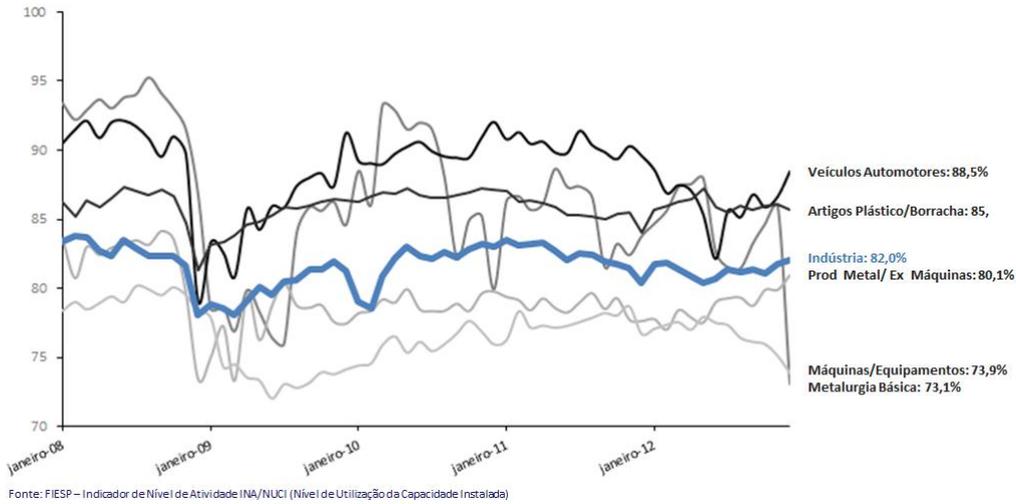
Os dados da economia, de setembro de 2012, em comparação com o mesmo período em 2011, divulgados pelo IBGE, apontam uma desaceleração do PIB Industrial em 0,9%. A Formação Bruta de Capital Fixo (FBKF), na mesma comparação, também apresentou desaceleração, com retração de 5,6%, decorrente da situação apresentada nos parágrafos acima.



Fonte: IBGE (trimestre x trimestre no ano anterior)

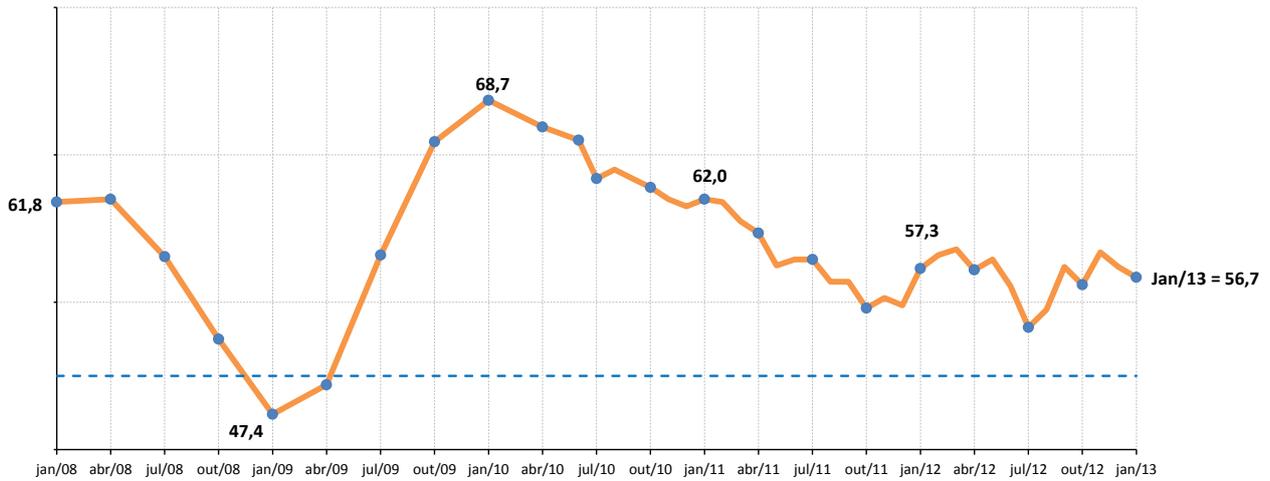
O indicador de FBKF deve ser observado em conjunto com o indicador de nível de utilização da capacidade instalada (NUCI), elaborado pela FIESP, conforme gráfico a seguir. Destacam-se os principais setores que demandam os produtos da Companhia, com dados de dezembro de 2012:





O segmento de Metalurgia Básica reduziu de forma abrupta em dezembro devido a uma importante empresa que compõe o índice ter dado férias coletivas a seus funcionários no período.

O índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), divulgado pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), ainda não mostra uma tendência:



Fonte: CNI - ICEI (Índice de Confiança do Empresário Industrial)



Mercado

As principais vantagens competitivas da Companhia no mercado doméstico – produtos com tecnologia de ponta, rede própria de distribuição no país, assistência técnica permanente, disponibilidade de financiamento atrativo e em moeda local aos seus clientes e curto prazo de entrega dos seus produtos – são reconhecidas pelos clientes, conferindo à marca ROMI®, uma tradicional e prestigiosa reputação.

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var % 4T12/4T11	Var % 4T12/3T12
Máquinas-Ferramenta	110.370	129.179	113.057	105.751	81.999	164.605	106.530	155.800	47,3%	46,3%
Máquinas para Plásticos	30.418	37.846	27.861	25.495	25.312	9.975	29.652	32.148	26,1%	8,4%
Fundidos e Usinados	38.149	21.186	33.304	19.445	28.250	40.555	21.176	16.272	-16,3%	-23,2%
Total	178.937	188.211	174.222	150.691	135.561	215.135	157.358	204.220	35,5%	29,8%

Entrada de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	12M11	12M12	Var % 12/11
Máquinas-Ferramenta	458.357	508.934	11,0%
Máquinas para Plásticos	121.619	97.087	-20,2%
Fundidos e Usinados	112.084	106.254	-5,2%
Total	692.060	712.275	2,9%

No 4T12 a Companhia obteve um volume de entrada de pedidos 35,5% superior ao obtido no 4T11, considerando a entrada de pedidos da B+W no período. Durante o ano de 2012, a entrada de pedidos foi de R\$ 712,3 milhões, montante 2,9% superior ao obtido em 2011. Excluindo a entrada de pedidos da B+W no período, o crescimento da entrada de pedidos no 4T12 foi 19,2% superior ao obtido no 4T11 e 14,2% em relação ao 3T12. No ano de 2012 a entrada de pedidos da B+W totalizou R\$ 79,0 milhões.

Já a unidade de negócio de Máquinas para Plásticos começa a demonstrar recuperação, com um aumento de 26,1% no volume de entrada de pedidos do 4T12 em relação ao 4T11 e de 8,4% em relação ao trimestre imediatamente anterior.

O desempenho da entrada de pedidos de máquinas no trimestre foi positivamente afetado pela redução na taxa de juros oferecida pelo programa FINAME PSI para 2,5% a.a. e pelo atual patamar do preço do dólar.

O segmento de Fundidos e Usinados continua sofrendo o impacto da diminuição da demanda por caminhões no Brasil, fruto da introdução da norma Euro 5, legislação de emissões para veículos com motor a diesel, e da diminuição da atividade industrial. Sua entrada de pedidos apresentou uma redução de 16,3% em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e de 23,2% em relação ao trimestre imediatamente anterior, especialmente devido à ausência de pedidos do segmento de geração de energia (eólica), que esperamos retomada a partir de janeiro, pois é característico deste segmento realizar pedidos de compra longos, chegando a mais de 12 meses de fornecimento.

Carteira de Pedidos (R\$ mil) Valores brutos, com impostos	1T11	2T11	3T11	4T11	1T12	2T12	3T12	4T12	Var % 4T12/4T11	Var % 4T12/3T12
Máquinas-Ferramenta	95.269	103.986	92.277	96.143	155.945	241.495	219.392	210.390	118,8%	-4,1%
Máquinas para Plásticos	41.876	33.139	29.789	27.609	32.371	24.819	27.540	33.249	20,4%	20,7%
Fundidos e Usinados	43.313	36.530	33.612	31.824	23.868	31.021	35.168	24.180	-24,0%	-31,2%
Total	180.458	173.655	155.678	155.576	212.184	297.335	282.100	267.820	72,1%	-5,1%

Observação: os valores da carteira de pedidos não incluem peças, serviços e vendas.

Ao final do 4T12, a carteira de pedidos continua sólida, totalizando R\$ 267,8 milhões, montante 72,1% acima da carteira ao final do 4T11. Isso decorre não somente da carteira trazida pela B+W no período, mas principalmente pelo fortalecimento da carteira no mercado doméstico, evidenciando que os níveis de atividade começam a demonstrar sinais positivos e que a procura por investimentos sinalizou crescimento.

A carteira de pedidos, que em 2011 demonstrou redução ao longo dos trimestres, em 2012 ganhou solidez, e com uma possível retomada gradual das atividades pode continuar se fortalecendo, reflexo da confiabilidade da base de clientes nos produtos Romi.

Da carteira de Máquinas-Ferramenta apresentada, R\$ 85,5 milhões referem-se à carteira de pedidos da B+W.

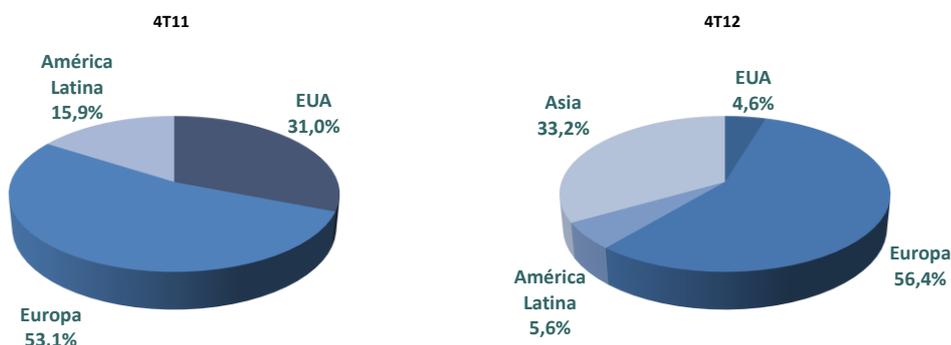


Desempenho Operacional

Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T12 atingiu R\$ 200,2 milhões, montante 31,7% superior ao obtido no 4T11 e 24,7% superior ao obtido no 3T12, trimestre imediatamente anterior. Em 2012, a Receita Operacional Líquida alcançou R\$ 617,6 milhões, valor 2,1% inferior ao obtido no ano de 2011.

Desde 1º de fevereiro de 2012 a Romi consolida em seu resultado o desempenho da B+W, subsidiária integral da Romi adquirida em 31 de janeiro de 2012, na Alemanha. Excluindo os valores atribuídos a ela, a Receita Operacional Líquida registrada pela Companhia no 4T12 teria atingido R\$ 147,9 milhões, montante 8,1% superior ao obtido no 3T12 sob o mesmo critério.



Neste trimestre, considerando a receita da B+W, a Europa representou 56,4% da receita obtida no mercado externo. A entrada do mercado asiático no portfólio é resultante das receitas obtidas pela B+W na China. Os Estados Unidos representaram 4,6% da receita no trimestre. Já a América Latina representou 5,6%.

Sob o mesmo critério, em 2012, a Europa representou 61,3% (56,8% em 2011), os EUA representaram 8,4% (26,9% em 2011), a América Latina 6,9% (16,3% em 2011) e a Ásia 23,3%, que não constava no portfólio de vendas da Companhia em 2011, resultante das receitas obtidas pela B+W na China.

Receita Operacional Líquida

Mercado Externo	Trimestral					Acumulado		
	4T11	3T12	4T12	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2011	2012	Var 12/11
ROL (em R\$ milhões):								
Romi (com B+W)	23,4	40,7	67,7	189,0%	66,5%	76,3	185,7	143,5%
Romi (sem B+W)	23,4	16,9	15,3	-34,5%	-9,1%	76,3	65,6	-14,0%
ROL (em US \$ milhões):								
Romi (com B+W)	13,0	20,0	32,9	152,5%	64,1%	45,7	95,2	108,5%
Romi (sem B+W)	13,0	8,3	7,5	-42,7%	-10,5%	45,7	33,6	-26,4%

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
	4T11	3T12	4T12	Var 4T/4T	Var 4T/3T	2011	2012	Var 11/12
Receita Operacional Líquida (em R\$ milhões)								
Máquinas-Ferramenta	103.212	111.908	150.054	45,4%	34,1%	407.107	440.358	8,2%
Máquinas para Plásticos	22.459	25.063	27.162	20,9%	8,4%	126.336	90.981	-28,0%
Fundidos e Usinados	26.345	23.548	22.978	-12,8%	-2,4%	97.611	86.222	-11,7%
Total	152.016	160.519	200.194	31,7%	24,7%	631.054	617.561	-2,1%

Obs.: Vide, no anexo I, a demonstração do resultado por Unidade de Negócio.

Máquinas-Ferramenta

A receita operacional líquida desta unidade atingiu R\$ 150,1 milhões no 4T12, dos quais R\$ 52,3 milhões referem-se à consolidação da receita operacional líquida da B+W. Este montante consolidado representou um acréscimo de 45,4% se comparada com o mesmo período no ano anterior e de 34,1% quando comparada ao 3T12, trimestre imediatamente anterior.

Excluindo os efeitos da B+W nesta comparação, a receita operacional líquida desta unidade de negócio foi 12,7% inferior à obtida no 4T11 e 10,9% superior à obtida no 3T12. O crescimento em relação ao trimestre imediatamente anterior é decorrente de uma entrada de pedidos mais sólida, como detalhado anteriormente.

As vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas-Ferramenta, no 4T12, totalizaram 480 unidades novas. Esse montante é 6,1% inferior ao obtido no 4T11 (511 unidades) e 8,4% superior ao obtido no 3T12 (443 unidades).

No mercado doméstico, em 2012, os principais clientes desta Unidade de Negócio foram do segmento de prestação de serviços de usinagem, automobilístico, indústria de máquinas e equipamentos, ferramentaria, ensino, petróleo e máquinas agrícolas.

Máquinas para Plásticos

No 4T12, o faturamento líquido da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizou R\$ 27,2 milhões, representando aumento de 20,9%, em relação ao 4T11. Já quando comparado com o trimestre imediatamente anterior, o crescimento da receita operacional líquida foi de 8,4%, também reflexo da sólida entrada de pedidos no 2º semestre de 2012 sentida nesse segmento, que possui correlação com bens de consumo, como embalagem, linha branca e utensílios domésticos, entre outros.

No 4T12, as vendas físicas da Unidade de Negócio Máquinas para Plásticos totalizaram 74 unidades, aumentando 21,3% em relação ao 4T11 (61 unidades) e, na comparação com o período imediatamente anterior (60 unidades), houve aumento de 23,3%.

Os setores que apresentaram maior demanda pelos produtos desta Unidade de Negócio no mercado doméstico foram os setores de embalagens, utilidades domésticas, automobilístico e materiais descartáveis.

Fundidos e Usinados

No 4T12, as vendas físicas desta unidade somaram 3.361 toneladas, com diminuição de 20,9% sobre as 4.250 toneladas faturadas no 4T11, devido especialmente à diminuição da demanda no setor automotivo comercial (caminhões) conforme apresentado na seção “conjuntura”.

Os segmentos que mais demandaram produtos desta Unidade foram máquinas agrícolas, energia eólica e bens de capital.

Custos e Despesas Operacionais

A margem bruta obtida no 4T12, de 21,9%, ficou 2,7 pontos percentuais acima do obtido no 4T11 e 0,9 pp.inferior ao 3T12. Desconsiderando a B+W deste cenário, a margem bruta teria sido de 22,4%, portanto, 0,4 pp. inferior ao obtido no 3T12.

A moderada recuperação de preços comentada nos resultados do terceiro trimestre colaborou para este resultado. Colaborou também para a recomposição das margens operacionais da Companhia o ajuste operacional do quadro de funcionários da Companhia conduzido ao longo do ano de 2012.

Os ajustes operacionais concluídos no primeiro semestre de 2012 e a contínua implementação de projetos de eficiência operacional para otimização dos processos de planejar e produzir, dos níveis de estoques e das despesas operacionais consolidaram seus efeitos no 4T12, resultando na melhora das margens operacionais.

No 4T12 houve acordo coletivo anual, que representou um incremento de 6,6% sobre a folha de pagamento, sendo que mão de obra representa aproximadamente 25% da estrutura de custos da Companhia.



Pelo fato de as despesas operacionais da Romi possuírem características mais fixas do que variáveis, os principais fatores que impulsionaram esta melhoria foram a diluição de custos fixos, em razão de um maior volume de vendas, bem como um rígido controle de despesas operacionais.

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Bruta (%)	4T11	3T12	4T12	Var pp 4T/4T	Var pp 4T/3T	2011	2012	Var pp 12/11
Máquinas-Ferramenta	28,0	27,3	25,8	(2,2)	(1,5)	34,8	27,3	(7,5)
Máquinas para Plásticos	11,6	21,5	17,7	6,1	(3,8)	25,5	19,7	(5,8)
Fundidos e Usinados	(9,0)	2,8	1,4	10,4	(1,4)	(1,3)	(7,3)	(6,0)
Total	19,2	22,8	21,9	2,7	(0,9)	27,4	21,4	(6,0)

Romi - Consolidado	Trimestral					Acumulado		
Margem Operacional (EBIT) (%)	4T11	3T12	4T12	Var pp 4T/4T	Var pp 4T/3T	2011	2012	Var pp 12/11
Máquinas-Ferramenta	(3,2)	(1,7)	5,2	8,4	6,9	5,8	(1,7)	(7,5)
Máquinas para Plásticos	(47,4)	(21,9)	(20,3)	27,1	1,6	(18,1)	(30,7)	(12,6)
Fundidos e Usinados	(19,5)	(8,3)	(10,6)	8,9	(2,3)	(12,0)	(19,0)	(7,0)
Total	(12,5)	(5,8)	0,0	12,5	5,8	(1,8)	(8,4)	(6,6)

Máquinas-Ferramenta

A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 25,8% no 4T12, apresentando uma queda de 2,2 pp. em relação ao 4T11 em virtude do *mix* dos produtos faturados nesse trimestre, como tornos convencionais, que tiveram maior participação. Esses produtos são destinados a escolas técnicas (ensino), com objetivo estratégico de consolidar o nome e reputação da Companhia desde o início do contato entre os aprendizes e uma máquina-ferramenta.

A margem operacional do quarto trimestre de 2012 apresentou uma melhora de 8,4 pp em relação ao mesmo trimestre no ano anterior e um aumento de 6,9 pp. em relação ao trimestre imediatamente anterior, decorrente do maior volume de faturamento atingido, que representou melhor diluição das despesas operacionais com características predominantemente fixas.

A consolidação da B+W, que neste trimestre obteve um nível de receita de R\$ 52,3 milhões, influenciou na melhora da margem operacional da Companhia.

Máquinas para Plásticos

Nesta unidade de negócio, a margem bruta no 4T12 atingiu 17,7%, com aumento de 6,1 pp, em relação ao 4T11, fruto da estratégia de recuperação gradual dos preços diante da moeda local menos valorizada, que contribui para a competitividade dos produtos nacionais e foco em produtos com maior valor agregado, como máquinas de maior porte.

A queda de 3,8 pp do quarto trimestre em relação ao terceiro trimestre de 2012 se deve à provisão para realização dos estoques da operação na Itália, no valor de R\$ 2,9 milhões, que impactou a margem do 4T12. Essa adequação é reflexo da intenção de transformar a operação italiana em uma unidade de vendas e prestação de serviços, conforme anunciado em 2012.

A margem operacional do quarto trimestre de 2012 apresentou uma melhora de 1,6 pp. em relação ao trimestre imediatamente anterior e de 27,1 pp. em relação ao 4T11, resultado do maior volume de faturamento, que permitiu melhor diluição das despesas operacionais.

Fundidos e Usinados



A margem bruta desta Unidade de Negócio foi de 1,4% no 4T12, apresentando uma melhora de 10,4 pp. em relação ao 4T11, e uma queda de 1,4 pp em relação ao 3T12. O baixo nível de utilização da capacidade instalada, aliado ao aumento com mão de obra desta unidade, além da diminuição da demanda, especialmente no setor de caminhões, foram os principais responsáveis por este resultado.

Já a margem operacional do 4T12, negativa em 10,6%, apresentou uma melhora de 8,9 pp em relação ao 4T11, fruto do mix de peças, com maior participação de peças pesadas e dos ajustes operacionais para redução de custos e despesas.

EBITDA e Margem EBITDA

No 4T12, a geração operacional de caixa medida pelo EBITDA (Lucro Antes dos Resultados Financeiros, Impostos, Depreciação e Amortização) foi positiva em R\$ 9,8 milhões, representando uma margem EBITDA de 4,9% no período e a retomada da geração de caixa da Companhia, tal como aponta o quadro abaixo:

Reconciliação do Lucro Líquido com o EBITDA	Trimestral					Acumulado		
	4T11	3T12	4T12	Var 4T/3T	Var 4T/3T	2011	2012	Var 12/11
Valores em R\$ mil								
Lucro/Prejuízo Líquido	(17.219)	(7.995)	(4.135)	-76,0%	151,7%	4.326	(37.369)	-963,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(1.876)	(3.883)	625	-133,3%	83,9%	(4.554)	(16.808)	269,1%
Resultado Financeiro Líquido	25	2.513	3.429	13616,0%	236,5%	(10.836)	2.302	-121,2%
Depreciação e Amortização	7.028	9.649	9.906	41,0%	202,7%	28.795	37.543	30,4%
EBITDA	(12.042)	284	9.825	-181,6%	3559,5%	17.731	(14.332)	-180,8%
Margem EBITDA	-7,9%	0,2%	4,9%			2,8%	-2,3%	

Todos os fatores e efeitos mencionados na seção “Custos e Despesas Operacionais” afetaram também o EBITDA da Romi no período em questão.

Resultado Líquido

O resultado líquido foi negativo em R\$ 4,1 milhões no 4T12, apresentando uma melhora de 48,3% e de 76,0% em relação ao 3T12 e ao 4T11, respectivamente.

Evolução do Caixa e Equivalentes de Caixa

As principais variações ocorridas no caixa durante o 4T12 estão descritas abaixo:



(*) refere-se ao lucro (prejuízo) líquido do exercício, ajustado pelos itens do resultado que não impactaram o caixa no período. Esses itens são: (i) receita e despesas financeiras e variação cambial; (ii) depreciação e amortização; (iii) provisão para créditos de liquidação duvidosa e outros créditos; (iv) provisão para realização dos estoques; e (v) custo na alienação de imobilizado.

Estoques

Diante do cenário de investimentos em declínio em 2012, a Companhia, com base nos níveis de estoques no final de 2011, readequou o seu volume de produção. Adicionalmente, diversas medidas de eficiência operacional foram implementadas em 2012 e como consequência, a partir do 3T12, os estoques vêm apresentando reduções significativas, que auxiliam na geração de caixa operacional. Em relação a 30/09/2012 a conta de estoques diminuiu no montante de R\$ 52,9 milhões.

No ano de 2012, a redução total foi de R\$12,7 milhões, mesmo com a aquisição da B+W no final de janeiro de 2012, que em 31/12/2012, consolidou estoques no montante de R\$30,3 milhões. Caso desconsiderássemos os estoques da B+W em 31/12/2012, a redução anual seria de R\$ 42,9 milhões.

Valores a Receber – Repasse Finame Fabricante

O montante a receber referente a operação Finame Fabricante apresentou redução, no 4T12, de R\$ 51,8 milhões. No ano de 2012, essa redução totalizou R\$ 190,2 milhões. Essas reduções decorrem, principalmente, de dois fatores, sendo: (i) redução do volume de vendas em 2012, que ocasiona a redução de novas operações; e (ii) a Companhia, a partir do segundo semestre de 2012, passou a estimular seus clientes a utilizar a modalidade Finame Compradora, onde o cliente obtém o financiamento diretamente junto a instituição financeira, a Romi recebe o valor após a entrega da máquina ao cliente, sem que seja garantidora da operação. As condições do Finame Compradora podem ser as mesmas do Finame Fabricante, e ambas são reguladas pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Essa estratégia possui como objetivo reduzir a exposição da Romi ao risco de crédito.

Duplicatas a Receber

O aumento das duplicatas a receber no 4T12, em relação do 3T12, no montante de R\$ 33,8 milhões é resultado da melhora no volume de vendas e, principalmente, do maior volume de vendas através da modalidade Finame Compradora, que são contabilizadas nessa rubrica. Em 31/12/2012 e 30/09/2012, os valores a receber referentes aos Finame Compradora eram de R\$ 34,3 milhões e R\$ 7,6 milhões, respectivamente.

Pagamento de Financiamentos

Os pagamentos ocorridos no trimestre referem-se ao financiamento da linha Pre-Exportação, no valor de R\$ 19,0 milhões e aos projetos de expansão realizados nos anos de 2008 e 2009.

Adiantamento de clientes

A redução dos adiantamentos de clientes no 4T12 é consequência da entrega das máquinas ocorridas durante o trimestre, principalmente como reflexo do aumento das vendas da B+W, pois esta subsidiária utiliza um montante significativo de adiantamento de clientes como parte de sua política de vendas.

Investimentos

Os investimentos, no 4T12, totalizaram R\$ 4,4 milhões, sendo destinados, basicamente, para a manutenção, produtividade e modernização do parque industrial, dentro do plano de investimento previsto para o ano de 2012. Em 2012 foram investidos R\$ 11,4 milhões.

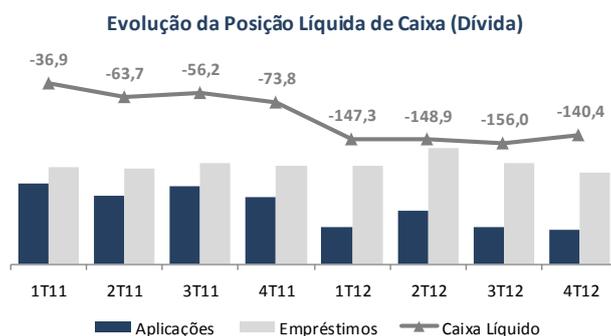
Posição Financeira

As aplicações financeiras, inclusive as lastreadas por debêntures, são realizadas com Instituições Financeiras com baixo risco de crédito e possuem rentabilidade substancialmente atrelada ao Certificado de Depósito Interbancário

("CDI") ou TD (*time deposit*), quando no exterior. A posição consolidada das disponibilidades, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 82,3 milhões.

Os empréstimos da Companhia destinam-se, basicamente, para investimentos na ampliação do parque fabril, modernização e financiamentos de exportação e importação. Em 31 de dezembro de 2012, o montante dos financiamentos em moeda nacional era de R\$ R\$ 210,4 milhões e de moeda estrangeira somava R\$ 12,3 milhões, totalizando o montante de R\$ 222,7 milhões.

A dívida líquida da Companhia durante o quarto trimestre de 2012 diminuiu em R\$ 15,6 milhões. Neste trimestre, assim como no trimestre anterior, houve redução dos estoques como consequência da readequação do programa de produção, eficiência operacional e na melhora das vendas, auxiliando no equilíbrio do consumo de capital giro no período.



Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia não possuía transações com derivativos.

Burkhardt + Weber

A seguir, apresentamos a Demonstração de Resultados assim como as principais contas do Balanço Patrimonial, data base 31 de dezembro de 2012 da B+W, ambos de forma condensada:

Demonstração do Resultado IFRS (R\$ mil)	2012
Receita Operacional Líquida	120.160
Lucro bruto	20.483
% da ROL	17,0%
EBIT	10.128
% da ROL	8,4%
EBITDA	15.244
% da ROL	12,7%
Lucro Líquido	9.558

Principais Contas do Balanço IFRS (R\$ mil)	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	13.603
Duplicatas a receber	19.466
Estoques	30.276
Outros ativos	2.830
Ativo Imobilizado, líquido/Investimentos	34.758
Intangível	39.324
Total do Ativo	140.257
Financiamentos	10.201
Fornecedores	8.860
Adiantamentos de clientes	30.121
Imposto de renda diferido	15.118
Outros passivos	9.920
Patrimônio Líquido	66.037
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	140.257

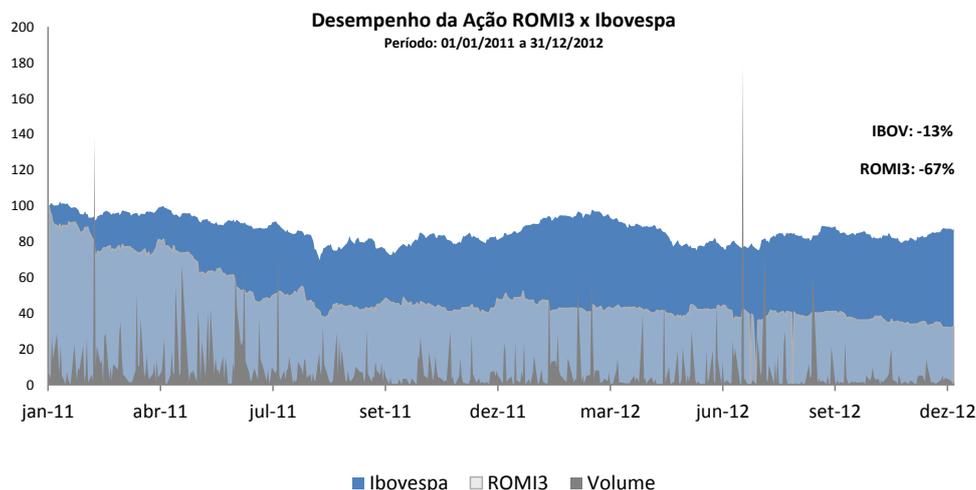


ROMI®

TRADIÇÃO EM INOVAR

Conforme afirmado anteriormente, por fabricar máquinas de grande porte e com alto índice de customização, não há uma sazonalidade específica que dite a distribuição da receita da B+W ao longo dos quatro trimestres que formam um ano.

Mercado de Capitais



Fonte: BMF&Bovespa

Ao final do 4T12, as ações ordinárias da Companhia (ROMI3), que estavam cotadas a R\$ 4,62, apresentaram desvalorização de 20,3% no trimestre (4T12 x 3T12) e de 31,5%, em relação ao final do 4T11. O Índice *BM&FBovespa* registrou valorização de 3,0% em relação ao final do 3T12 e de 7,4% em relação ao final do 4T11.

O valor de mercado da Companhia, em 31 de dezembro de 2012, era de R\$ 345,4 milhões e o volume médio diário de negociação, durante o 4T12, foi de R\$ 176 mil.

Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios da Companhia, projeções de resultados operacionais e financeiros, e referências ao potencial de crescimento da Companhia, constituem meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração, em relação ao seu desempenho futuro. Estas expectativas são altamente dependentes do comportamento do mercado, da situação econômica do Brasil, da indústria e dos mercados internacionais. Portanto, estão sujeitas a mudanças.

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstrações Financeiras

Balanço Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

ATIVO	31/12/11	30/09/12	31/12/12
CIRCULANTE	950.348	911.924	868.278
Caixa e equivalentes de caixa	162.813	88.769	82.320
Duplicatas a Receber	86.938	89.726	125.568
Valores a receber - repasse Finame fabricante	341.688	330.969	317.633
Estoques	314.355	357.489	301.686
Impostos a recuperar	11.854	10.442	10.817
Partes relacionadas	-	348	456
Outros valores a realizar	32.700	34.181	29.798
NÃO CIRCULANTE	831.086	784.982	746.282
Realizável a Longo Prazo	542.158	445.615	409.885
Duplicatas a receber	13.208	15.868	13.842
Valores a receber - repasse Finame fabricante	478.991	351.282	312.805
Impostos e contribuições a recuperar	2.383	1.322	874
Imposto de renda e contribuição social diferidos	33.710	53.120	52.004
Depósitos Judiciais	-	1.697	1.697
Outros valores a realizar	13.866	22.326	28.663
Investimentos			
Imobilizado, líquido	280.796	275.734	272.857
Investimentos em controladas e coligadas	-	1.521	1.944
Propriedades de Investimento	-	16.103	16.103
Intangível	8.132	46.009	45.493
TOTAL DO ATIVO	1.781.434	1.696.906	1.614.560

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Balanco Patrimonial Consolidado

IFRS (R\$ mil)

PASSIVO	31/12/11	30/09/12	31/12/12
CIRCULANTE	512.924	500.587	489.931
Financiamentos	113.038	64.752	70.192
Valores a pagar - Finame fabricante	307.734	295.662	285.440
Fornecedores	41.172	33.611	41.516
Salários e encargos sociais	26.546	29.717	21.781
Impostos e contribuições a recolher	6.505	7.187	11.263
Adiantamento de clientes	10.131	57.292	41.838
Dividendos, juros sobre o capital próprio e participações	628	429	434
Partes relacionadas	-	281	590
Outras contas a pagar	7.170	11.656	16.877
NÃO CIRCULANTE	588.766	556.976	487.359
Exigível a longo prazo			
Financiamentos	123.776	180.030	152.490
Valores a pagar - Finame fabricante	447.020	341.209	302.279
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6.470	23.471	22.284
Impostos e contribuições a recolher	4.761	4.761	3.461
Provisão para passivos eventuais	2.392	4.648	6.520
Outras contas a pagar	4.347	2.857	325
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	677.776	637.418	635.527
Capital social	489.973	489.973	489.973
Reservas de capital	2.052	2.052	2.052
Ações em tesouraria	(4.599)	(17.850)	(17.850)
Reservas de lucros	195.598	161.866	157.591
Outros resultados abrangentes acumulados	(5.248)	1.377	3.761
PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	1.968	1.925	1.743
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PARTICIPAÇÃO DOS NÃO-CONTROLADORES	679.744	639.343	637.270
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.781.434	1.696.906	1.614.560

**ROMI**[®]

TRADIÇÃO EM INOVAR

Demonstração do Resultado Consolidado

IFRS (R\$ mil)

	4T11	3T12	4T12	Var.% 4T/4T	Var.% 4T/3T	2011	2012	Var.% 12/11
Receita Operacional Líquida	152.016	160.519	200.194	31,7	24,7	631.054	617.561	(2,1)
Custo dos produtos e serviços vendidos	(122.884)	(123.957)	(156.366)	27,2	26,1	(458.442)	(485.712)	5,9
Lucro Bruto	29.132	36.562	43.828	50,4	19,9	172.612	131.849	(23,6)
<i>Margem bruta %</i>	<i>19,2%</i>	<i>22,8%</i>	<i>21,9%</i>			<i>27,4%</i>	<i>21,3%</i>	
Despesas Operacionais	(48.202)	(45.927)	(43.909)	(8,9)	(4,4)	(183.676)	(183.724)	0,0
Comerciais	(20.699)	(17.404)	(19.179)	(7,3)	10,2	(74.933)	(74.033)	(1,2)
Pesquisa e desenvolvimento	(5.919)	(5.300)	(5.049)	(14,7)	(4,7)	(26.085)	(21.541)	(17,4)
Gerais e Administrativas	(20.482)	(20.994)	(16.728)	(18,3)	(20,3)	(73.416)	(85.106)	15,9
Participação e Honorários da Administração	(1.374)	(1.601)	(1.492)	8,6	(6,8)	(8.276)	(6.936)	(16,2)
Tributárias	(649)	(492)	(227)	(65,0)	(53,9)	(1.970)	(2.015)	2,3
Outras Receitas Operacionais	921	(136)	(1.234)	(234,0)	807,4	1.004	5.907	488,3
Lucro/Prejuízo Operacional antes do resultado financeiro	(19.070)	(9.365)	(81)	(99,6)	(99,1)	(11.064)	(51.875)	368,9
	<i>-12,5%</i>	<i>-5,8%</i>	<i>0,0%</i>			<i>-1,8%</i>	<i>-8,4%</i>	
Resultado Financeiro	(25)	(2.513)	(3.429)	13.616,0	36,5	10.836	(2.302)	(121,2)
Receitas financeiras	5.745	3.013	3.926	(31,7)	30,3	25.383	21.116	(16,8)
Despesas financeiras	(4.094)	(5.901)	(6.185)	51,1	4,8	(16.076)	(23.877)	48,5
Variações cambiais líquidas	(1.676)	375	(1.170)	(30,2)	(412,0)	1.529	459	(70,0)
Lucro/Prejuízo Operacional	(19.095)	(11.878)	(3.510)	(81,6)	(70,4)	(228)	(54.177)	23.661,8
Imposto de renda/Contribuição social	1.876	3.883	(625)	(133,3)	(116,1)	4.554	16.808	269,1
Lucro/Prejuízo Líquido	(17.219)	(7.995)	(4.135)	(76,0)	(48,3)	4.326	(37.369)	(963,8)
<i>Margem Líquida %</i>	<i>-11,3%</i>	<i>-5,0%</i>	<i>-2,1%</i>			<i>0,7%</i>	<i>-6,1%</i>	
Lucro/Prejuízo Líquido Atribuído a:								
Participação dos controladores	(17.390)	(8.152)	(4.274)	(75,4)	(47,6)	3.568	(38.007)	(1.165,2)
Participação dos acionistas não-controladores	171	157	140	(18,1)	(10,8)	758	638	(15,8)
EBITDA	(12.042)	284	9.825	(181,6)	3.359,5	17.731	(14.332)	(180,8)
Lucro/Prejuízo líquido do período	(17.219)	(7.995)	(4.135)	(76,0)	(48,3)	4.326	(37.369)	(963,8)
Imposto de renda e contribuição social	(1.876)	(3.883)	625	(133,3)	(116,1)	(4.554)	(16.808)	269,1
Resultado financeiro líquido	25	2.513	3.429	13.616,0	36,5	(10.836)	2.302	(121,2)
Depreciação e Amortização	7.028	9.649	9.906	41,0	2,7	28.795	37.543	30,4
<i>Margem EBITDA %</i>	<i>-7,9%</i>	<i>0,2%</i>	<i>4,9%</i>			<i>2,8%</i>	<i>-2,3%</i>	
Nº de ações (mil)	74.758	74.758	74.758	-	-	74.758	74.758	-
Lucro líquido por ação - R\$	(0,23)	(0,11)	(0,06)	(76,0)	(48,3)	0,06	(0,50)	(963,8)

**Fluxo de Caixa Consolidado**

IFRS (R\$ mil)

	4T11	3T12	4T12	2011	2012
Fluxo de Caixa de atividades operacionais:					
Lucro Líquido	(17.219)	(7.995)	(4.135)	4.326	(37.369)
Provisão para imposto de renda e contribuição social - corrente e diferidos	(1.876)	(3.883)	625	(4.554)	(16.808)
Despesa (Receita) financeira e variação cambial	4.477	6.241	4.229	6.912	9.799
Depreciação e amortização	7.028	9.649	9.906	28.795	37.543
Provisão para créditos de liquidação duvidosa de contas a receber e de máquinas usadas	6.869	7.974	2.774	29.529	27.100
Ganho na alienação de imobilizado	(647)	70	377	(563)	685
Provisão para realização do estoque	1.204	2.471	4.450	4.321	7.960
Provisão para passivos eventuais, líquida	2.157	1.311	2.068	7.361	7.649
Deságio apurado na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	-	(8.094)
Variação nos ativos operacionais					
Duplicatas a receber	12	(12.490)	(30.248)	9.690	(22.587)
Partes relacionadas	-	304	-	-	-
Valores a receber - repasse Finame fabricante	31.322	64.520	39.983	79.178	162.935
Estoques	12.761	22.521	50.749	(63.295)	74.266
Impostos e contribuições a recuperar, líquidos	2.263	2.972	1.934	6.884	8.419
Depósitos judiciais	(1.431)	(1.070)	(1.117)	(6.203)	(1.697)
Outros créditos	(8.258)	(11.796)	3.381	(27.149)	492
Variação nos passivos operacionais					
Fornecedores	(1.682)	(6.286)	5.637	(9.911)	(7.989)
Salários e encargos sociais	(7.346)	(5.178)	(7.098)	(10.915)	(6.532)
Impostos e contribuições a recolher	1.008	4.494	845	(6.430)	(1.452)
Adiantamentos de clientes	(703)	(2.164)	(11.852)	2.499	(10.604)
Outras contas a pagar	445	(2.717)	2.023	(1.593)	(1.968)
Caixa gerado pelas atividades operacionais	30.384	68.948	74.531	48.882	221.748
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido pagos	(1.484)	(1.124)	(389)	(5.684)	(2.109)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	28.900	67.824	74.142	43.198	219.639
Aquisição de imobilizado	(6.776)	(3.999)	(4.385)	(18.743)	(11.415)
Recebimento pela venda de imobilizado	1.756	-	239	1.996	239
Valor pago na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	-	(46.830)
Caixa adquirido na aquisição de subsidiária no exterior	-	-	-	-	5.939
Aumento de intangível	(490)	-	-	(545)	-
Fluxo de caixa de operações de investimentos	(5.510)	(3.999)	(4.146)	(17.292)	(52.067)
Juros sobre o capital próprio e dividendos distribuídos	(9.643)	-	(322)	(34.957)	(874)
Novos empréstimos e financiamentos	-	29.666	-	21.532	89.990
Pagamentos de financiamentos	(7.016)	(66.150)	(26.084)	(22.017)	(109.745)
Juros pagos (incluindo juros pagos FINAME fabricante)	(16.839)	(15.910)	(14.073)	(66.690)	(60.100)
Novos financiamentos - FINAME fabricante	64.557	35.848	33.137	319.700	159.299
Pagamentos de financiamentos - FINAME fabricante	(79.201)	(86.659)	(69.195)	(323.777)	(313.733)
Aquisição de ações de emissão própria	(228)	(3.541)	-	(4.599)	(13.251)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento	(48.370)	(106.746)	(76.537)	(110.808)	(248.414)
Fluxo de Caixa Líquido	(24.980)	(42.921)	(6.541)	(84.902)	(80.842)
Variação cambial do saldo de caixa das controladas no exterior	(266)	1.499	92	780	349
Caixa e equivalentes de caixa - início do exercício	188.059	130.191	88.769	246.935	162.813
Caixa e equivalentes de caixa - fim do exercício	162.813	88.769	82.320	162.813	82.320



Anexo I

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T12

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	150.054	27.162	22.978	200.194
Custos dos produtos e serviços vendidos	(111.791)	(21.200)	(23.375)	(156.366)
Transferências remetidas	2.430	-	2.454	(4.884)
Transferências recebidas	(2.000)	(1.146)	(1.738)	4.884
Lucro Bruto	38.693	4.816	319	43.828
<i>Margem Bruta %</i>	25,8%	17,7%	1,4%	21,9%
Despesas Operacionais	(30.817)	(10.340)	(2.752)	(43.908)
Vendas	(12.316)	(5.306)	(862)	(18.484)
Gerais e Administrativas	(13.487)	(3.240)	(1.664)	(18.390)
Pesquisa e Desenvolvimento	(2.547)	(1.534)	-	(4.081)
Participação e Honorários da Administração	(1.080)	(224)	(188)	(1.492)
Tributárias	(149)	(41)	(37)	(227)
Outras Receitas Operacionais	(1.238)	4	-	(1.234)
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	7.876	(5.524)	(2.433)	(81)
<i>Margem Operacional %</i>	5,2%	-20,3%	-10,6%	0,0%
Depreciação	6.407	611	2.888	9.906
EBITDA	14.283	(4.913)	455	9.825
<i>Margem EBITDA %</i>	9,5%	-18,1%	2,0%	4,9%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 4T11

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	103.212	22.459	26.346	152.016
Custos dos produtos e serviços vendidos	(75.757)	(17.184)	(29.943)	(122.884)
Transferências remetidas	4.646	-	3.884	(8.530)
Transferências recebidas	(3.203)	(2.674)	(2.653)	8.531
Lucro Bruto	28.898	2.600	(2.367)	29.134
<i>Margem Bruta %</i>	28,0%	11,6%	-9,0%	19,2%
Despesas Operacionais	(32.193)	(13.244)	(2.764)	(48.200)
Vendas	(12.257)	(7.692)	(750)	(20.698)
Gerais e Administrativas	(15.033)	(3.610)	(1.839)	(20.481)
Pesquisa e Desenvolvimento	(4.046)	(1.873)	-	(5.919)
Participação e Honorários da Administração	(1.189)	(71)	(114)	(1.374)
Tributárias	(508)	(80)	(61)	(649)
Outras Receitas Operacionais	840	81	-	921
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(3.296)	(10.644)	(5.131)	(19.070)
<i>Margem Operacional %</i>	-3,2%	-47,4%	-19,5%	-12,5%
Depreciação	3.908	663	2.457	7.028
EBITDA	612	(9.981)	(2.674)	(12.042)
<i>Margem EBITDA %</i>	0,6%	-44,4%	-10,1%	-7,9%

**Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2012**

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	440.358	90.981	86.222	617.561
Custos dos produtos e serviços vendidos	(318.872)	(65.415)	(101.425)	(485.712)
Transferências remetidas	12.349	-	16.572	28.921
Transferências recebidas	(13.580)	(7.673)	(7.668)	(28.921)
Lucro Bruto	120.255	17.893	(6.299)	131.849
<i>Margem Bruta %</i>	27,3%	19,7%	-7,3%	21,3%
Despesas Operacionais	(127.804)	(45.847)	(10.073)	(183.724)
Vendas	(48.713)	(22.046)	(3.274)	(74.033)
Gerais e Administrativas	(63.764)	(15.347)	(5.995)	(85.106)
Pesquisa e Desenvolvimento	(14.844)	(6.697)	-	(21.541)
Participação e Honorários da Administração	(5.322)	(991)	(623)	(6.936)
Tributárias	(1.527)	(308)	(180)	(2.015)
Outras Receitas Operacionais	6.366	(459)	-	5.907
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	(7.549)	(27.954)	(16.372)	(51.875)
<i>Margem Operacional %</i>	-1,7%	-30,7%	-19,0%	-8,4%
Depreciação	23.680	2.604	11.259	37.543
EBITDA	16.131	(25.350)	(5.113)	(14.332)
<i>Margem EBITDA %</i>	3,7%	-27,9%	-5,9%	-2,3%

Demonstração do Resultado Consolidado por Unidades de Negócio - 2011

R\$ mil	Máquinas-Ferramenta	Máquinas para Plástico	Fundidos e Usinados	Total
Receita Operacional Líquida	407.107	126.336	97.611	631.054
Custos dos produtos e serviços vendidos	(262.192)	(77.794)	(118.456)	(458.442)
Transferências remetidas	21.332	-	30.301	51.633
Transferências recebidas	(24.641)	(16.305)	(10.687)	(51.633)
Lucro Bruto	141.606	32.237	(1.231)	172.612
<i>Margem Bruta %</i>	34,8%	25,5%	-1,3%	27,4%
Despesas Operacionais	(118.065)	(55.109)	(10.502)	(183.676)
Vendas	(43.654)	(28.349)	(2.930)	(74.933)
Gerais e Administrativas	(49.495)	(17.379)	(6.542)	(73.416)
Pesquisa e Desenvolvimento	(18.247)	(7.838)	-	(26.085)
Participação e Honorários da Administração	(6.054)	(1.389)	(833)	(8.276)
Tributárias	(1.426)	(347)	(197)	(1.970)
Outras Receitas (despesas) Operacionais	811	193	-	1.004
Lucro Operacional antes do resultado financeiro	23.541	(22.872)	(11.733)	(11.064)
<i>Margem Operacional %</i>	5,8%	-18,1%	-12,0%	-1,8%
Depreciação	16.151	3.110	9.534	28.795
EBITDA	39.692	(19.762)	(2.199)	17.731
<i>Margem EBITDA %</i>	9,7%	-15,6%	-2,3%	2,8%